



## **APLICAÇÃO DE TESTES DE ADAPTABILIDADE NA AVALIAÇÃO DE OVINOS MISTIÇOS ½ DORPER + ½ SANTA INÊS ALIMENTADOS COM FENO DE MANIÇOBA E DIFERENTES NÍVEIS DE IONÓFORO NO SEMIÁRIDO DA PARAÍBA**

**João Paulo da Silva Pires<sup>1</sup>, Bonifácio Benício de Souza<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

Objetivou-se avaliar a tolerância ao calor de ovinos mestiços ½ Dorper + ½ Santa Inês alimentados com feno de maniçoba e diferentes níveis de ionóforo, por meio da aplicação de testes de tolerância e avaliação das respostas fisiológicas. Foram utilizados 23 ovinos, machos, não castrados, mestiços ½Dorper + ½Santa Inês com peso vivo médio inicial médio de 25 kg. A tolerância dos animais ao calor foi avaliada pelo teste de Baccari Júnior e pelo teste de Benezra, durante dois dias ensolarados, consecutivos. As médias das temperaturas retais obtidas TR1 e TR3 foram aplicadas na fórmula do Índice de Tolerância ao Calor. Não houve efeito significativo ( $P>0,05$ ) entre os tratamentos com diferentes níveis de ionóforo para a temperatura retal e a frequência respiratória, como também para os testes de adaptabilidade. A análise do coeficiente de adaptabilidade e do índice de tolerância ao calor mostrou que os animais são adaptados ao ambiente e apresentam bom índice de tolerância ao calor, já que os mesmos dissiparam o calor rapidamente e restabeleceram suas temperaturas normais. Os animais mostraram-se adaptados ao ambiente. A monensina sódica não teve influência sobre os parâmetros fisiológicos, índice de tolerância ao calor e coeficiente de tolerância ao calor dos ovinos submetidos aos diferentes tratamentos experimentais.

**Palavras chave:** Bioclimatologia, estresse calórico, nutrição animal.

## **ADAPTABILITY TEST APPLICATION IN ASSESSMENT OF HALF-BREED SHEEP ½ DORPER + ½ SANTA INÊS FED WITH MANIÇOBA HAY AND DIFFERENT LEVELS OF IONOPHORE IN THE PARAIBA SEMIARID**

### **ABSTRACT**

This study aimed to evaluate the tolerance to heat crossbred sheep Dorper ½ + ½ Santa Inês maniçoba fed hay and different levels of ionophore, through the application of tolerance testing and evaluation of physiological responses. Twenty three sheep, uncastrated young male, mixed race ½Dorper + ½Santa Inês with initial average weight of 25 kg were used. The tolerance of heat to animals was assessed by the test Baccari Junior Benezra and the test for two sunny days in a row. Mean obtained rectal temperatures TR1 and TR3 have been applied in the formula of the Heat Tolerance Index. There was no significant effect ( $P>0.05$ ) between treatments with different levels of ionophore to the rectal temperature and respiratory rate, but also to the adaptability tests. The analysis of adaptability coefficient and heat tolerance index showed that the animals are adapted to the environment and have good heat tolerance index, since they rapidly dissipate heat and restored its normal temperatures. The animals were shown to be adapted to the environment. The monensin had no influence on physiological parameters, heat tolerance index and heat tolerance coefficient of sheep subjected to different experimental treatments.

**Keywords:** Bioclimatology, heat stress, animal nutrition

<sup>1</sup>Aluno do Curso de Medicina Veterinária, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFPG, Patos, PB, e-mail: joapaulopires777@gmail.com

<sup>2</sup>Zootecnia, Professor Doutor, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFPG, Patos, PB, e-mail: bonif@cstr.ufcg.edu.br